

Os dados florísticos e faunísticos que constam de alguns documentos de reconhecida idoneidade científica, nomeadamente “A Primeira Lista Vermelha de Cabo Verde”, ilustram a alarmante situação da biodiversidade cabo-verdiana: mais de 26% de Angiospérmicas, mais de 40% de briófitas, mais de 65% de fectos, mais de 29% de líquenes, mais de 47% das aves, 25% dos répteis terrestres, 64% dos colépteros, mais de 57% dos aracnídeos e mais de 59% dos moluscos terrestres, estão ameaçados de extinção. Muitas dessas espécies são endémicas de Cabo Verde, sendo consideradas património mundial. Algumas delas são de reconhecida importância na alimentação humana, no desenvolvimento da ciência e na manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas.

Torna-se, assim, imperiosa a adopção de medidas, à nível local, regional ou nacional que garantam a protecção e/ou gestão da flora e fauna de Cabo Verde.

Assim:

Nos termos do disposto no artigo 57º do Decreto-Legislativo n.º 14/97 de 1 de Julho;

No uso da faculdade conferida pela alínea b) do artigo 204º da Constituição, o Governo decreta ao seguinte:

CAPÍTULO I

Objecto, Definições e Critérios de Classificação

Artigo 1º

(Objecto)

O presente diploma estabelece medidas de conservação e protecção das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção, enquanto componentes da biodiversidade e parte integrante do património natural de Cabo Verde.

Artigo 2º

(Definições)

Para efeitos do presente diploma, entende-se por:

- a) Autoridade ambiental – O Departamento Governmental responsável pela área do ambiente;
- b) Biodiversidade – O Conjunto de genes, espécies e ecossistemas do País;
- c) Espécies autóctones - As que existem no arquipélago de Cabo Verde, sem que tenha havido intervenção do homem;
- d) Espécies endémicas - As que de forma natural só existem no arquipélago de Cabo Verde;
- e) Espécies exóticas: As cuja existência no arquipélago de Cabo Verde resultam da intervenção directa ou indirecta do homem;
- f) Espécies nativas – As que se desenvolvem no seu habitat de modo natural e sem ser objecto de cultivo ou criação pelo homem;
- g) Catálogo nacional de espécies – O Registo de espécies que requerem um regime especial de protecção;
- h) Espécies em perigo de extinção: As que correm risco iminente de extinção devido à pressão

Decreto-Regulamentar Nº 7/2002

de 30 de Dezembro

Devido às características insulares e climáticas, Cabo Verde sempre contou com reduzido número de espécies vegetais e animais. Estas características fizeram, ao longo dos tempos, passar despercebida a acção de destruição das populações de espécies da fauna e da flora do Arquipélago.

Contrariamente às regiões de clima temperado, em Cabo Verde a regeneração do coberto vegetal é um processo extremamente lento e muitas vezes irreversível. Muitas zonas, onde a cobertura vegetal foi destruída, devido à acção de agricultura, pastoreio livre, colheita do pasto para o gado ou corte de lenha, são rapidamente ocupadas pelas espécies introduzidas, muitas vezes invasoras, com reflexos negativos na fauna local.

A fauna de Cabo Verde sempre contou com um número relativamente reduzido de espécies. Para além de estar submetida à acção de factores climáticos adversos, existe o agravante de ela ser insular e consequentemente ter sido desde os primórdios, constituída de pequenas populações de limitada diversidade genética, pelo facto de ter evoluído na ausência de grandes predadores. A acção humana sobre a fauna, geralmente manifestada através da caça ou da destruição dos habitats e/ou espaços vitais de espécies, que começou a verificar-se logo após o povoamento das ilhas de Cabo Verde, veio agravar ainda mais a situação da diversidade faunística do Arquipélago.

humana ou em virtude da sua reduzida população ou habitat, podendo comprometer a sua viabilidade futura;

- i) **Espécies vulneráveis:** As cujos efectivos de população vêm diminuindo progressivamente ou cujo habitat corre o risco de ser seriamente alterado, correndo perigo de extinção a curto e médio prazo;
- ii) **Espécies de interesse especial** – As cujos indivíduos ou grupo dos mesmos, pela sua raridade, potencial genético, interesse científico, porte, idade, ou outra circunstância singular justificam a adopção do regime especial de protecção previsto no presente diploma.

Artigo 3º

(Critérios de Classificação)

São critérios para a classificação de uma espécie como ameaçada de extinção, sem prejuízo de outros que vierem a ser estabelecidos por instituições competentes, os seguintes:

- a) Espécies cujo tamanho crítico da população foi atingido;
- b) Espécies muito raras cujas populações ou população estão muito ameaçadas devido a acções directas ou indirectas do Homem;
- c) Espécies raras que tiveram uma diminuição acentuada e contínua nos últimos anos;
- d) Espécies com populações muito fragmentadas;
- e) Espécies com habitats muito restritos ou com uma única área vital;
- f) Espécies muito raras, muito ameaçadas, cuja população ou populações já começaram a diminuir devido a uma forte pressão humana e de difícil propagação ou reprodução;
- g) Espécies em áreas vitais em constante diminuição espacial e fortemente estranguladas pelas espécies exóticas invasoras;
- h) Espécies com algumas populações já desaparecidas nalgumas ilhas, podendo ocorrer a sua extinção em tempo indeterminável;
- i) Espécies com uma única população, não obstante esta ser formada por um número relativamente grande de indivíduos;
- j) Espécies classificadas como raras ou muito raras, limitadas a um espaço vital muito raro e com uma área de expansão muito limitada, designadamente aquelas que mantêm a população inalterável, apesar de não se conseguir reconhecer qualquer ameaça causada por interferência indirecta do homem;
- k) Espécies classificadas como vulneráveis, ou seja cujos efectivos populacionais tiveram uma diminuição significativa em todas as ilhas ou locais, tendo desaparecido nalguns locais nos últimos anos;

- l) Espécies cuja extinção teria consequências graves para a generalidade da população da espécie a nível mundial;
- m) Espécies de grande importância sócio-económica, científica, socio-cultural, ou religiosa;
- n) Espécies de grande importância para a manutenção do equilíbrio ecológico dos ecossistemas ou biocenoses que habitam;
- o) Espécies que constituem o espaço vital para outra espécie e cuja permanência determina o tamanho do efectivo populacional a nível local, nacional ou mundial.

Artigo 4º

(Catálogo nacional de espécies ameaçadas)

1. A criação do Catálogo Nacional da Espécies Ameaçadas, da competência da autoridade ambiental, assume a forma de registo oficial aberto, e nele estarão inscritos, as espécies que exigem um regime especial de protecção.

2. A inscrição referida no número anterior, abrange-rá, nomeadamente, as categorias de espécies em perigo de extinção, as espécies vulneráveis e as espécies de interesse especial.

3. As espécies referidas no artigo anterior serão inscritas no catálogo nacional com o seu nome científico e com o seu nome vulgar, se existir.

4. Não serão admitidas inscrições genéricas, e no caso de indivíduos ou grupos destes a catalogar como de interesse especial, deve-se fazer constar a sua determinação ou os dados suficientes que permitam o seu inequívoco reconhecimento.

CAPITULO II

Regime de Protecção

Secção I

Disposições Gerais

Artigo 5º

(Dever dos cidadãos)

Todos os cidadãos são obrigados a respeitar as espécies animais e vegetais e contribuir para a sua conservação, enquanto parte integrante do ambiente.

Artigo 6º

(Deveres das autoridades públicas em geral)

1. As autoridades públicas, no âmbito das suas competências, velarão pela preservação, manutenção e restauração dos habitat naturais com vista ao normal desenvolvimento das espécies nativas e, particularmente, as endémicas.

2. Os serviços competentes pela regulação e exploração das espécies de interesse económico velarão para que esta seja feita sem diminuição da capacidade de recuperação das populações, em obediência ao princípio da sustentabilidade.

3. O Governo, através dos centros nacionais dedicados à investigação, fomentará o estudo e o conhecimento

da biodiversidade de Cabo Verde na sua vertente terrestre e marinha, com particular atenção para a fauna e flora endémicas.

4. O Ministério da Educação fomentará junto da população estudantil o conhecimento da biodiversidade do país e os problemas de conservação a ela respeitantes.

5. Para efeitos do disposto no número anterior, o departamento governamental responsável pela área da Educação, entre outras medidas, introduzirá nos currículos escolares matérias sobre a educação ambiental e a biodiversidade do país e promoverá a adopção de símbolos de natureza animal e vegetal representando a biodiversidade nacional.

Artigo 7º

(Proibição de utilização de meios, métodos e equipamentos)

1. É proibida a utilização dos seguintes meios, métodos e equipamentos para perseguir, capturar ou matar espécies da fauna ameaçadas, ou em vias de extinção:

- a) Laços, iscos, anzóis, gases ou fumos;
- b) Explosivos;
- c) Animais vivos, cegos ou mutilados como chamariz;
- d) Gravadores com publicidade das espécies;
- e) Aparelhos eléctricos capazes de matar ou atordoar;
- f) Luzes artificiais
- g) Espelhos ou outros objectos susceptíveis de causarem encadeamento;
- h) Dispositivos de mira munidos de amplificadores de imagem ou de transformadores;
- i) Veneno ou isco envenenado ou anestésiante;
- j) Dispositivos para iluminar os alvos;
- k) Armas semi-automáticas ou automáticas;
- l) Veículos automóveis em movimento;
- m) Redes e armadilhas, quando utilizadas para a captura ou abate indiscriminado ou em massa;
- n) Garrafas de ar comprimido para mergulho;
- o) Usos de materiais que atraem sexualmente.

2. A autoridade ambiental pode autorizar, temporariamente, para fins de controlo, segurança e recolha para investigação científica, a perseguição ou captura de espécies da fauna ameaçadas, ou em vias de extinção.

Secção II

Medidas especiais de protecção a adoptar pela Autoridade ambiental

Artigo 8º

(Flora)

1. É publicada, como anexo I ao presente diploma, uma lista das espécies vegetais a serem protegidas, segundo os respectivos grupos biológicos.

2. A lista referida no número anterior deverá ser actualizada periodicamente e publicada.

3. Com vista à protecção das espécies da flora inscritas na lista acima referida, e sem dos casos devidamente autorizados, ficam proibidas:

- a) A sua colheita, apanha, corte ou arranque intencionais;
- b) A sua venda, detenção para venda, oferta e transporte para venda e exposição com fins comerciais;
- c) A deterioração dos respectivos habitats.

4. A proibição estabelecida no número anterior não se aplica, quando:

- a) As plantas tenham sido cultivadas;
- b) As plantas tenham sido retiradas do seu meio natural antes da inscrição da respectiva espécie no anexo I deste diploma;
- c) As plantas tenham sido introduzidas no território nacional de acordo com as normas relativas à protecção da respectiva espécies.

Artigo 9º

(Fauna)

1. É publicada, como anexo II ao presente diploma, uma lista das espécies da fauna a serem protegidas, segundo os respectivos grupos biológicos.

2. A lista referida no número anterior deverá ser actualizada periodicamente e publicada.

3. Com vista à protecção das espécies da fauna inseridas na lista acima referida, e sem dos casos devidamente autorizados, ficam proibidas:

- a) A sua captura, detenção e abate intencionais;
- b) A deterioração ou destruição dos respectivos habitats;
- c) A sua posse, venda, detenção para venda, oferta e transporte para venda, tráfico e comércio interno e externo de exemplares vivos ou mortos, ou dos seus restos, e exposição para fins comerciais;
- d) A sua perturbação, designadamente durante o período de reprodução, de dependência e hibernação;
- e) A destruição ou a apanha intencionais de ovos do meio natural, mesmo vazios, bem como das crias.

4. O disposto no número anterior não se aplica quando:

- a) Os animais tenham nascido e sido criados em cativeiros;
- b) Os animais tenham sido capturados no seu meio natural antes da inscrição da respectiva espécie no anexo II deste diploma;
- c) Os animais tenham entrado no território nacional de acordo com as normas relativas à protecção da respectiva espécie.

Artigo 10º

(Outras medidas de protecção)

Tendo em vista a protecção das espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção, a autoridade ambiental deverá, ainda, em especial:

- a) Adoptar um registo oficial das espécies endémicas de Cabo Verde em função dos grupos biológicos, devendo o mesmo ter carácter público e manter-se actualizado;
- b) Adoptar listas oficiais de espécies selvagens que sejam susceptíveis de cultivo, criação, caça e pesca;
- c) Adoptar uma lista oficial das espécies invasoras ou potencialmente invasoras, como forma de combate às espécies exóticas que tenham demonstrado um comportamento invasor ou cujo potencial invasor seja conhecido.
- d) Promover a declaração das zonas de maior concentração da biodiversidade onde existem habitat críticos para as espécies ameaçadas, ou que sejam de importância para a existência das espécies migratórias sob a categoria de área protegida que mais se adeque às circunstâncias.
- e) Propor a regulamentação ou eventual proibição do uso de determinadas substâncias químicas que se revelarem nocivas para a fauna e flora selvagem.

Artigo 11º

(Segurança Biológica)

1. A autoridade ambiental velará para evitar os riscos ambientais ou para a saúde pública resultantes de ensaios ou libertação de organismos vivos modificados geneticamente.

2. Os ensaios ou libertação de organismos vivos modificados geneticamente estarão sujeitos à autorização e eventual controlo por parte da Autoridade ambiental, podendo esta exigir, em caso de risco potencial, a apresentação de um estudo de impacto ambiental, prévio à autorização.

3. Em caso de danos provocados por ensaios ou libertação não autorizados de organismos vivos modificados geneticamente, o responsável fica obrigado à reparar o dano causado, podendo ainda ser objecto de coima ou sanção penal, se tiver havido intenção de ocultação.

4. A pedido dos serviços agrícolas ou pecuários, a autoridade ambiental poderá conceder autorização para o emprego genérico de cultivo e raças animais manipulados geneticamente, cujo uso sem riscos ambientais esteja certificado.

Artigo 12º

(Actividades industriais)

As entidades competentes para autorizar ou licenciar a instalação de industrias ou de outras actividades, devem pedir parecer aos serviços competentes do departamento governamental responsável pela área do ambiente,

sempre que as instalações em causa sejam susceptíveis de provocar a deterioração dos habitats das espécies, constantes dos anexos ao presente diploma.

CAPITULO III

Excepções ao Regime de Protecção

Artigo 13º

(Controlo de espécies e prevenção de danos)

1. As proibições de corte, erradicação, captura e abatimento de exemplares de espécies contempladas no presente diploma poderão ser suspensas temporariamente pela autoridade ambiental, havendo risco para a saúde pública, para as espécies catalogadas, ou necessidade de evitar danos importantes de natureza económica ou em outros interesses públicos.

2. Com o objectivo de preservar a fauna e a flora nativas da possível concorrência de espécies exóticas, fica proibida a entrada no país de exemplares ou propágulos de espécies exóticas que não tenham sido expressamente autorizadas pelo departamento governamental competente, exceptuando os animais tradicionais de companhia e as espécies ganadeiras.

3. A Autoridade ambiental procurará combater as espécies exóticas que tenham demonstrado um comportamento invasor e cujo potencial invasor seja conhecido, elaborando para o efecto uma lista oficial das espécies invasoras ou potencialmente invasoras, ficando automaticamente suspensas para estas, qualquer medida de protecção que possa derivar do presente diploma.

4. A Autoridade aduaneira velará para que não entre no país material biológico não autorizado.

5. Os projectos de ajardinamento público e os Planos de Ordenamento Turístico que contenham determinações sobre áreas de arborização e espécies de árvores a plantar não poderão utilizar espécies que estejam incluídas na lista a que se refere o n.º 3 deste artigo.

Artigo 14º

(Investigação científica)

1. A recolha com fins científicos de exemplares, seus componentes ou produtos pertencentes a espécies catalogadas ou endémicas está sujeita a licença a emitir pela Autoridade ambiental, onde se especificarão:

- a) A espécie ou espécies abrangidas;
- b) A indicação do período de duração da licença;
- c) A área abrangida;
- d) O número de indivíduos de cada espécie que será permitido recolher ao abrigo da autorização concedida sempre que tal indicação seja possível;
- e) Método e meios de equipamentos que podem ser utilizados na captura e na recolha;
- f) Outras indicações ou limites julgados necessários.

2. Os solicitantes de licenças para fins científicos, poderão ser obrigados a apresentar uma declaração de uma instituição científica de prestígio reconhecido que os credencie, e tratando-se de investigadores estrangeiros poderá ser imposta a participação de instituições nacionais no projecto de investigação.

3. Igualmente poderão ser exigidos aos solicitantes de licenças para fins científicos informações sobre os contingentes de espécies efectivamente recolhidas ao abrigo da licença emitida, e ainda um depósito de fiança para cobrir os possíveis danos causados no meio ambiente durante a prospecção e recolha, que será devolvida se não tiver havido ocorrências contrárias aos termos da autorização.

4. As entidades públicas da Administração Central que se dedicam à investigação da biodiversidade ficam dispensadas de licença e obrigadas a tomar as devidas cautelas para não submeter a riscos desnecessários e nem prejudicar as espécies protegidas objecto de estudo.

5. A Autoridade ambiental poderá obter a colaboração e delegar a função de emitir determinadas autorizações de recolha científica à instituições públicas de Administração Central que se dedicam à investigação da biodiversidade.

6. Os titulares de licenças referidas no presente diploma deverão exibir o documento que as titule sempre que os funcionários dos serviços ligados à conservação e protecção do meio ambiente ou demais agentes da autoridade lho solicitarem.

7. São nulas as licenças emitidas mediante falsas declarações.

Artigo 15º

(Aproveitamento comercial)

1. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, o aproveitamento para fins comerciais de espécies de flora e fauna selvagens será objecto de autorização por parte da autoridade ambiental, que poderá fixar o número de exemplares, técnica e períodos de recolha ou outras circunstâncias que garantam uma utilização sustentável das mesmas.

2. O aproveitamento das espécies selvagens contidas em listas oficiais a que se refere a alínea b) do artigo 10º, reger-se-á pelas disposições dos respectivos regimes sectoriais agrícola, florestal, pecuário, cinegético ou pesqueiro, sem prejuízo do disposto no artigo seguinte.

Artigo 16º

(Viveiros e explorações agrícolas)

1. Os viveiristas ou detentores de explorações agrícolas que, com a devida autorização, cultivem ou explorem plantas ou animais endémicos, devem detalhar as espécies em causa e fazer constar o número da autorização respectiva.

2. De igual modo, os viveiristas ou detentores de explorações agrícolas que cultivem ou explorem as espécies constantes dos anexos ao presente diploma ficam obrigados a enviar ao serviço competente, as listas das espécies da flora e da fauna que detenham à data da entrada em vigor do presente diploma.

Artigo 17º

(Certificado de captura de espécies)

1. Fica o departamento governamental responsável pela área do ambiente habilitado a passar, precedendo parecer de instituições científicas vocacionadas para as questões ambientais no domínio da biodiversidade, o certificado de captura de espécies animais e colheita de plantas para fins económicos e terapêuticos, desde que essas espécies:

- a) Não constem da "Primeira Lista Vermelha de Cabo Verde" e outras publicações científicas de reconhecida idoneidade, como espécies em perigo crítico ou ameaçadas de extinção;
- b) Não sejam consideradas por entidades científicas idóneas, como espécies de difícil propagação, reprodução ou rejuvenescimento;
- c) Não sejam consideradas espécies raras;
- d) Não estejam na época de reprodução ou propagação;
- e) Não constem da lista de espécies protegidas a nível mundial;
- f) Não estejam as suas populações em ritmo acelerado de diminuição.

2. O disposto nas alíneas a) a f) do número 1 deste artigo não é aplicável se as espécies se destinarem a fins científicos, que fica sujeito ao regime estipulado para os casos de captura de espécies e colheita de plantas para fins económicos e terapêuticos.

Artigo 18º

(Entrada em vigor)

O presente diploma entra em vigor 30 dias após a sua publicação.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros.

José Maria Pereira Neves – Madalena Brito Neves.

Promulgado em 17 de Dezembro de 2002.

Publique-se.

O Presidente da República, PEDRO VERONA RODRIGUES PIRES.

Referendado em 18 de Dezembro de 2002.

O Primeiro Ministro, José Maria Pereira Neves.

ANEXO

REDE NACIONAL INICIAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ilha	Espaço Natural	Categoría
Santo Antão	Moroços	Parque Natural
	Cova/Ribeiras Paúl/Torre	Parque Natural
	Cruzinha	Reserva natural
	Pombas	Paisagem Protegida
	Tope de Coroa	Parque Natural
S. Vicente	Monte Verde	Parque Natural
Santa Luzia	Santa Luzia	Reserva Natural
Ilhéus Branco e Raso	Ilhéus Branco e Raso	Reserva Integral
S. Nicolau	Monte Gordo	Parque Natural
	Monte do Alto das Cabaças	Reserva Natural
Sal	Salinas de Pedra Lume e Cagarral	Paisagem Protegida
	Monte Grande	Paisagem Protegida
	Rabo de Junco	Reserva Natural
	Baía da Murdeira	Reserva Natural (Marinha)
	Costa da Fragata	Reserva Natural
	Serra Negra	Reserva Natural
	Buracona-Ragona	Paisagem Protegida
	Salinas de Santa Maria	Paisagem Protegida
	Morrinho do Filho	Monumento Natural
	Ponta de Sino	Reserva Natural
Maio	Morrinho do Açucar	Monumento Natural
	Terras Salgadas	Reserva natural
	Casas Velhas	Reserva Natural
	Barareiro e Figueira	Parque Natural
	Lagoa Cimidor	Reserva Natural
	Praia do Morro	Reserva Natural
	Salinas de Porto Inglês	Paisagem Protegida
	Monte Penoso e Monte Branco	Paisagem Protegida
Boa Vista	Monte Santo António	Paisagem Protegida
	Boa Esperança	Reserva Natural
	Ilhéu de Baluarte	Reserva Natural Integral
	Ilhéu dos Pássaros	Reserva Natural Integral
	Ilhéu de Curral Velho	Reserva Natural Integral
	Ponta do Sol	Reserva Natural
	Tartaruga	Reserva Natural
	Parque Natural do Norte	Parque Natural
	Monte Caçador e Pico Forçado	Paisagem Protegida
	Morro de Areia	Reserva Natural
	Curral Velho	Paisagem Protegida
	Monte Santo António	Monumento Natural
	Ilhéu de Sal-Rei	Monumento Natural
	Monte Estância	Monumento Natural
	Rocha Estância	Monumento Natural
Santiago	Serra da Malagueta	Parque Natural
	Serra do Pico de Antónia	Parque Natural
Fogo	Bordeira, Chã das Caldeiras e Pico Novo	Parque Natural
Ilhéus do Rombo	Ilhéus do Rombo	Reserva Integral

Anexo I

**Lista de espécies vegetais a serem protegidas
em Cabo Verde**

LIQUENES

Em perigo (EN)

Ectelechiaceae

Lopadium leucoxanthum (Sprengel) Zahibr.
(S. Vicente, S. Nicolau)

Gylectaceae

Dimerella lutea (Dickson) Trevisan
(Fogo)

Lichinaceae

Psorotrichia gorgonina Vainio
(Cabo Verde)

Nephromataceae

Nephroma cf. helveticum Ach.
(S. Nicolau)

Nephroma laevigatum Ach. (non auct.)

(S. Nicolau)

Opegraphaceae

Bactrospora carneopallida Egea & Torrente
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava)

Lecanidion sp.

(Brava)

Ramalinaceae

Ramalina canariensis J. Steiner
(Sto. Antão)

Ramalina deminuta Krog & Osthagen

(Sto. Antão)

Roccellaceae

Roccella linearis v. guineensis Vainio s. col.
(Sto. Antão, S. Nicolau)

Sphinctrinaceae

Sphinctrina tubaeformis Massal.
(S. Nicolau)

Stictaceae

Pseudocypheflaria aurata (Ach.) Vainio
(Sto. Antão, S. Vicente)

Trichotheliaceae

Porina sp.
(Brava)

Vulnerável (VU)

Acarosporaceae

Sarcogyne regularis Korber
(Sto. Antão)

Arthoniaceae

Tomasellia aff. diffusa (Leightf.) Lahm
(Santiago)

Collemataceae

Lempholemma lepideum (Nyi.) Zahibr.
endémica

(S. Vicente, Sal)

Leptogium corticola (Taylor) Tuck.
(S. Nicolau)

Gylectaceae

Gylecta sp.
(Sto. Antão)

Gylecta schisticola R.G. Werner
(Santiago)

Lecanoraceae

Lecanora pomropoa (Ehrh.) Rabenh. agg.
(Fogo)

Lecanora subrugosa Nyl.
(Santiago)

Lecanora symmictella Nyl.
(Santiago)

Lichinaceae

Thyrea divergens Henssen
(S. Vicente, Santiago)

Microtheliaceae

Julella sp.
(Santiago)

Opegraphaceae

Enterographa spp.
(Boavista)

Parmeliaceae

Parmotrema cf. praesorediosum (Nyl.) Hale
(Santiago)

Peltigeraceae

Peltigera lactucifolia (With.) Laundon
(Sto. Antão)

Peltulaceae

Peltula africana (Jatta) Swinscow & Krog
(Sto. Antão, S. Nicolau)

Pyxinaceae

Buellia cerussata Llimona & R.G. Werner
(S. Nicolau)

Buellia halonia (Ach.) Tuck.
(Santiago)

<i>Pyxine eschweileri</i> (Tuck.) Vainio (Santiago)	Lecidaceae S.I. <i>Catillaria</i> sp. (Sto. Antão)
<i>Pyxinepetricola</i> Nyl. in Crombie (Santiago)	<i>Toninia toepferi</i> (B. Stein) Navas (Sto. Antão)
<i>Rinodina atrocinerea</i> (S. Vicente)	<i>Toninia tumidula</i> (Sm.) Zahlbr. agg. (Sto. Antão)
<i>Rinodina corticola</i> (Arnold) Arnold (Brava)	Lichinaceae <i>Synalissa symphorea</i> (Ach.) Nyl. (Sto. Antão)
<i>Rinodina intermedia</i> Bagl. (Fogo)	Micareaceae <i>Micarea</i> sp. (Santiago)
Ramalinaceae	Ochrolechiaceae
<i>Ramalina huei</i> Harm. (Santiago, Brava)	<i>Ochrolechia pallescens</i> (L.) Massal. (Santiago)
<i>Ramalina mollis</i> Krog & Osthagen (Brava)	<i>Ochrolechia parella</i> (L.) Massal. (S. Vicente, Boavista)
Rhizocarpaceae	Pannariaceae
<i>Rhizocarpon umbilicatum</i> (Ram.) Flagey (Sto. Antão)	<i>Degelia atlantica</i> (Degelius) P.M. Jorg. & P. James (S. Nicolau)
<i>Rhizocarpon viridiatrum</i> (Wulfen) Körber (Sto. Antão)	<i>Degelia plumbea</i> (Lightf.) P.M. Jorg. & P. James (S. Nicolau)
Thelotremaeae	Parmeliaceae
<i>Thelotrema isidioides</i> (Borrer) R. Santesson (Santiago, Fogo)	<i>Punctelia cf. subrudecta</i> (Nyl.) Krog (Sto. Antão)
Raro (R)	<i>Xanthoparmelia tinctina</i> (Maheu & A Gillet) Hale (Sto. Antão, Fogo)
Bacidiaceae	Peltulaceae
<i>Solenopsora holophaea</i> (Mont.) G. Samp. (Sto. Antão, Santiago, Fogo)	<i>Peltula congregata</i> (Nyl.) Swinscow & Krog (Sto. Antão, Fogo)
Candelariaceae	<i>Peltula euploca</i> (Ach.) Poeit. ex Ozenda & Clauzade (Sto. Antão, S. Vicente)
<i>Candelaria crawfordii</i> (Müll. Arg.) P.M. Jorg. & D. Gali. (Sto. Antão, Santiago)	<i>Peltula obscurans</i> (Nyl.) Gyelnik (Sto. Antão, S. Vicente)
Chiodectonaceae	<i>Peltula omphaliza</i> (Nyl. in Eckf.) Wetmore (Boavista, Maio)
<i>Chiodection</i> sp. (S. Nicolau)	<i>Peltula radicata</i> Nyl. (Fogo)
Coccocarpiaceae	<i>Peltula rodriguesii</i> (Crombie) Büdel (S. Vicente, S. Nicolau, Santiago)
<i>Spilonema revertens</i> Nyl. (Sto. Antão, Santiago)	Pyxinaceae <i>Buellia saxorum</i> Massal. (St. Antão)
Collemataceae	
<i>Collema cf. texanum</i> Tuck.. (Santiago)	
Graphidaceae	
<i>Graphis scripta</i> (L.) Ach. (Santiago)	

- Dactylospora* sp.
(Brava)
- Dactylospora saxatilis* (Schaerer) Hafellner
(Fogo)
- Diploicia canescens* (Dickson) Massal.
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Brava)
- Dirinaria leopoldii* (J. Steine) Awasthii
(S. Vicente, Brava)
- Phaeophyscia cf. pusilloides* (Zahibr.) Essl.
(Sto. Antão)
- Physcia crispa* Nyl.
(Fogo)
- Physcia erumpens* Moberg
(Santiago)
- Rinodina cf. roboris* (Dufour ex Nyi.) Arnold
(Santiago, Fogo)
- Ramalinaceae**
- Ramalina siliquosa* (Huds.) A.L. Sm.
(S. Vicente)
- Ramalina subfarinacea* (Nyl.) Nyi.
(Sto. Antão, Brava)
- Stereocaulaceae**
- Stereocaulon vulcani* (Bory) Ach.
(Fogo)
- Stictaceae**
- Sticta dufourei* Delise
(S. Nicolau)
- Sticta fuliginosa* (Dickson) Ach.
(S. Nicolau)
- Sticta limbata* (Sm.) Ach.
(S. Nicolau)
- Stictidaceae**
- Thelopsis isiaca* Stizenb.
(Santiago)
- Strigulaceae**
- Anisometidium* sp.
(Sal, Santiago)
- Teloschistaceae**
- Caloplaca gloriae* Llimona & R. G. Werner
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau)
- Trypetheliaceae**
- Acrocordia* sp.
(Sto. Antão)
- Verrucariaceae**
- Endocarpon adscendens* (Anzi) Müll. Arg.
(S. Nicolau)
- BRIÓFITOS**
- Lista vermelha para as Hepáticas e as Anthocerotas**
(*Hepaticae & Anthocerotae*)
- Raro (R)**
- Anthocerotaceae**
- Anthoceros punctatus* L.
(Santiago)
- Condoniaceae**
- Fossombronia angulosa* (Dick.) Raddi
(Sto. Antão, Fogo)
- Fossombronia pusilla* (L.) Nees
(Sto. Antão, Fogo)
- Cyathodiaceae**
- Cyathodium africanum* Mitt.
(Sto. Antão, S. Nicolau)
- Exormothecaceae**
- Exormotheca pustulosa* Mitt.
(Sto. Antão, S. Nicolau)
- Lejeuneaceae**
- Lejeunea caespitosa* Lindb.
(Santiago)
- Lejeunea eckloniana* Lindenb.
(Fogo)
- Lejeunea flava* (Sw.) Nees
(Santiago)
- Lejeunea lamacerina* (Steph.) Schiffn.
(Santiago)
- Lejeunea ulicina* (Tayl.) Gottsche et al.
(S. Vicente)
- Lophocoleaceae**
- Lophocolea bidentata* (L.) Dum. var. *bidentata*
(Fogo)
- Marchantiaceae**
- Marchantia polymorpha* L.
(Fogo)
- Ricciaceae**
- Riccia cavernosa* Hoffm. emend. Raddi
(Sto. Antão)
- Riccia ciliata* Hoffm.
(Fogo)

<i>Riccia crystallina</i> L. emend. Raddi (Fogo)	Raro (R)
<i>Riccia sorocarpa</i> Bisch. (Sto. Antão)	Bartramiaceae
Targioniaceae	<i>Philonotis nanothecioidea</i> Par. & Broth. (Sto. Antão)
<i>Targionia lorbeeriana</i> K Müll. (Sto. Antão, Fogo)	Brachytheciaceae
MUSGOS	<i>Eurhynchium meridionale</i> (B.S.G.) De Not. (S. Vicente)
Em perigo crítico (CR)	<i>Homalothecium nilgheriense</i> (Mont.) Robins.
Funariaceae	<i>Homalothecium nilgheriense</i> (Mont.) Robins. (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Brava)
<i>Funaria chevalieri</i> P. Varde (Fogo), endémica	<i>Eurhynchium praelongum</i> (Hedw.) B.S.G. (Sto. Antão)
Pottiaceae	Bryaceae
<i>Hydrogonium bolleanum</i> (C. Müll.) Jaeg. (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago), endémica	<i>Bryum cellulare</i> Hook. (Sto. Antão)
<i>Toaula subcaroliniana</i> Biz. (Sto. Antão, S. Nicolau), endémica	<i>Bryum torquescens</i> Bruch (Maio)
<i>Weissia vardei</i> Biz. (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), endémica	<i>Haplodontium notarisií</i> (Mitt.) Broth. (Sto. Antão)
Vulnerável (VU)	Dicranaceae
Orthotrichaceae	<i>Campylopus pyriformis</i> (Schultz) Brid. (Cabo Verde)
<i>Orthotrichum diaphanum</i> Brid, (S. Nicolau, Santiago)	Erpodiaceae
<i>Orthotrichum pumilum</i> Sw. (Sto. Antão)	<i>Erpodium perrottetii</i> (Mont.) Jaeg. (Sto. Antão)
<i>Zygodon conoideus</i> (Dicks.) Hook. & Tayl. (Sto. Antão)	Fissidentaceae
Pottiaceae	<i>Fissidens minutulus</i> Sull., (Cabo Verde)
<i>Hymenostylium congoanum</i> Dix. et Nav. (Sto. Antão, S. Vicente)	Funariaceae
<i>Hyophila machadoana</i> C. Müll. ex Par. (S. Nicolau)	<i>Funaria hygrometrica</i> Hedw. (Sto. Antão)
Splachnobryaceae	Hypnaceae
<i>Splachnobryum ecos</i> C. Müll. ex Dus. (Sto. Antão, Santiago)	<i>Bryosedgwickia densa</i> (Hook.) Biz. & P. Varde (Santiago)
Indeterminado	<i>Hypnum cupressiforme</i> Hedw. (Sto. Antão)
Fissidentaceae	Leskeaceae
<i>Fissidens alatus</i> P. Varde (Fogo), endémica	<i>Pseudoleskeia pseudoattenuata</i> (C. Müll.) Broth. (Sto. Antão)
<i>Fissidens allorgei</i> P. Varde (Sto. Antão, S. Nicolau), endémica	Leucodontaceae
<i>Fissidens bocarangensis</i> P. Varde (Sto. Antão)	<i>Leptodon smithii</i> (Dicks.) Mohr (Sto. Antão)
	Neckeraceae
	<i>Neckera intermedia</i> Brid, (S. Nicolau)

Pottiaceae

Barbula lambarenensis P. Varde

(Sto. Antão)

Chenia leptophylla (C. Müll.) Zander

(S. Nicolau)

Desmatodon convolutus (Brid.) Grout

(Sto. Antão, Fogo)

Bryoerythrophyllum inaequalifolium (Tayl.) Zander

(Sto. Antão)

Tortula canescens Mont.

(S. Nicolau)

Tortula fragilis Tayl.

(Sto. Antão)

PTERIDÓFITOS

(Fetos)

Em perigo crítico (CR)

Aspleniaceae

Asplenium hemionitis L.

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)

Dryopteridaceae

Dryopteris oligodonta (Desv.) Pic.-Serm.

(Sto. Antão, Fogo)

Osmundaceae

Osmunda regalis L.

(Sto. Antão)

Psilotaceae

Psilotum nudum (L.) PB.

(Sto. Antão, S. Nicolau, Brava)

Em perigo (EN)

Woodsiaceae

Diplazium caudatum (Cav.) Jermy

(Sto. Antão)

Ophioglossaceae

Ophioglossum lancifolium K. B. Presl.

(S. Nicolau, Fogo)

Indeterminado (1)

Adiantaceae

Adiantum philippense L.

(Sto., Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Ophioglossaceae

Ophioglossum polyphyllum A. Br. in Seub.

(Sto. Antão, S. Vicente, Boavista, Maio)

SINOPTERIDACEAE

Cosentinia vellea (Aiton) Tod. ssp. *velleoides*

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo)

Notholaena marantae ssp. *subcordata* (Cav.) Beppi & Poeit

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Raro (R)

Actiniopteridaceae

Actiniopteris radiata (Sw.) Link

(Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)

Adiantaceae

Adiantum reniforme L. ssp. *reniforme*

(Sto. Antão)

Aspleniaceae

Asplenium adiantum-nigrum L.

(Fogo)

Asplenium trichomanes ssp. *quadrivalens* D. E.

Meyer

(Sto. Antão)

Davalliaceae

Davallia canariensis (L.) J. E. Sm.

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Lycopodiaceae

Lycopodiella cernua (L.) Pic.-Serm.

(Fogo)

Marsileaceae

Marsilea coromandeliana Willd.

(Boavista)

Sinopteridaceae

Pellaea viridis (Forssk.) Prantl

(Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)

Woodsiaceae

Cystopteris fragilis (L.) Bernh.

(Sto. Antão, Fogo)

ANGIOSÉRMICAS

A- Protegidas a nível nacional

Em perigo crítico (CR)

Asteraceae

Conyza schlechtendalii Bolle

Nome vernáculo: desconhecido

(S. Nicolau), endémica

Cyperaceae

Carex antoniensis A. Chev.

(Sto. Antão), endémica

<i>Carex paniculata</i> ssp. <i>hansenii</i> Lewejoh. & Lobin (Sto. Antão), endémica	Brassicaceae
Moraceae	<i>Erysimum caboverdeanum</i> (A. Chev.) Sunding Nome vernáculo: Cravo-brabo (Fogo), endémica
<i>Ficus sycomorus</i> ssp. <i>gnaphalocarpa</i> (Miq.) C.C. Berg Nome vernáculo: Figueira-brabo (Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo) Em perigo (EN)	Frankeniacaceae <i>Frankenia ericifolia</i> ssp. <i>montana</i> Brochmann, Lobin & Sunding Nome vernáculo: Frankénia (S. Nicolau), endémica
Agavaceae	Sapotaceae
<i>Dracaena draco</i> (L.) L. Nome vernáculo: Dragoeiro (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)	<i>Sideroxylon marginata</i> (Decne.) Corr. Nome vernáculo: Marmolano (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica
Asclepiadaceae	Vulnerável (VU)
<i>Periploca laevigata</i> ssp. <i>chevalieri</i> (Browicz) G. Kunkel Nome vernáculo: Lantisco (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Apiaceae
Asteraceae	<i>Tornabenea annua</i> Béguin. Nome vernáculo: Funcho (Santiago, Brava), endémica
<i>Conyza seae</i> (Beguin.) Wild Nome vernáculo: Losna-brabo (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	<i>Tornabenea bischoffii</i> J.A. Schmidt Nome vernáculo: Funcho (Sto. Antão), endémica
<i>Conyza pannosa</i> Webb Nome vernáculo: Taba	<i>Tornabenea tenuissima</i> (A. Chev.) A Hans. & Sund. Nome vernáculo: Funcho (Fogo), endémica
<i>Conyza varia</i> (Webb) Wild Nome vernáculo: Marcelinha (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Asteraceae
<i>Nauplius daltonii</i> ssp. <i>daltonii</i> (Webb) Wiki. Nome vernáculo: Macela (Santiago), endémica	<i>Ariemisia gorgonum</i> Webb Nome vernáculo: Losna (Sto. Antão, Santiago, Fogo), endémica
<i>Nauplius smithii</i> (Webb) Wiki. (S. Nicolau), endémica	<i>Crassocephalum rubens</i> (Jacq.) S. Moore Nome vernáculo: desconhecido (S. Nicolau, Fogo, Brava)
<i>Pluchea ovalis</i> (Pers.) DC. (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)	<i>Pulicaria diffusa</i> (Shuttew.) B. Petters. Nome vernáculo: Pulicaria (Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo), endémica
Boraginaceae	Brassicaceae
<i>Echium hypertropicum</i> Webb Nome vernáculo: Língua-de-vaca (Santiago, Brava), endémica	<i>Diplotaxis glauca</i> (J.A. Schmidt) O.E. Schulz Nome vernáculo: Mostarda-brabo (Sal, Boavista), endémica
<i>Echium vulcanorum</i> A. Chev. Nome vernáculo: Língua-de-vaca (Fogo), endémica	<i>Diplotaxis gorgadensis</i> ssp. <i>brochmanii</i> Rustan Nome vernáculo: Mostarda-brabo (Sto. Antão), endémica
	<i>Diplotaxis gracilis</i> (Webb) O. E. Schulz

Nome vernáculo: Mostarda-brabo (S. Nicolau), endémica	Nome vernáculo: Espargo (Santiago, Fogo)
Euphorbiaceae	Asteraceae
<i>Euphorbia tuckeyana</i> steud. ex Webb	<i>Sonchus daltonii</i> Webb
Nome vernáculo: Tortolho (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Nome vernáculo: Coroa-de-rei (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo), endémica
Globulariaceae	<i>Tolpis farinulosa</i> (Webb) J.A. Schmidt (Sto. Antão, S. Vicente, Fogo, Brava), endémica
<i>Globularia amygdalifolia</i> Webb	Boraginaceae
Nome vernáculo: Malo-botão (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	<i>Echium stenosiphon</i> ssp. <i>lindbergii</i> (B. Peters.) Bramw.
Menispermaceae	Nome vernáculo: Língua-de-vaca (Sto. Antão), endémica
<i>Cocculus pendulus</i> (Forst. fil.) Dieis (Sal, Boavista, Maio, Santiago)	Brassicaceae
Mimosaceae	<i>Diplotaxis varia</i> Rustan
<i>Acacia albida</i> Del. (Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Maio, Santiago, Fogo)	Nome vernáculo: Mostarda-brabo (Santiago, Brava), endémica
Papaveraceae	<i>Diplotaxis vogelii</i> (Webb) Cout.
<i>Papaver gorgoneum</i> ssp. <i>gorgoneum</i> Cout. Nome vernáculo: Papoila-de-Cabo-Verde (S. Nicolau, Fogo), endémica	Nome vernáculo: Mostarda-brabo (S. Vicente), endémica
Poaceae	<i>Lobularia canariensis</i> ssp. <i>fruticosa</i> (Webb) Borgen
<i>Brachiaria lata</i> ssp. <i>caboverdiana</i> Conert & Köhler Nome vernáculo: descorhecido (S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago), endémica	Nome vernáculo: Sempre-noivinha (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica
Serophulariaceae	<i>Lobularia canariensis</i> ssp. <i>spathulata</i> (J.A.Schmidt) Borgen
<i>Campylanthus glaber</i> Benth. ssp. <i>glaber</i> Nome vernáculo: Alecrim-brabo (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Nome vernáculo: Sempre-noivinha (S. Vicente, Sta. Luzia, S. Nicolau), endémica
<i>Verbascum capitis-viridis</i> Hub.-Morg. Nome vernáculo: Sabão-de-Feiticeira (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago), endémica	Cyperaceae
Tamaricaceae	<i>Eleocharis atropurpurea</i> (Retz.) C. Presl
<i>Tamarix senegalensis</i> DC. Nome vernáculo: Tarafe (Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)	Nome vernáculo: desconhecido (Boavista)
Indeterminado	<i>Eleocharis geniculata</i> (L.) Roemer & Schultes
Asparagaceae	Nome vernáculo: desconhecido (S. Nicolau)
<i>Asparagus scorpius</i> Lowe	<i>Fimbristylis thonningiana</i> Böckeler
	Nome vernáculo: desconhecido (Boavista)
	Euphorbiaceae
	<i>Euphorbia glaucocephala</i> Poir.
	Nome vernáculo: desconhecido (Boavista, Maio, Santiago, Fogo)
	Lamiaceae
	<i>Satureja forbesii</i> (Benth.) Briq.

Nome vernáculo: Erva-cidreira (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Nome vernáculo: desconhecido (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo), endémica
Lythraceae	<i>Sporobolus minutus</i> ssp. <i>confertus</i> (J.A. Schmidt) Lobin, N. Kilian & Leyens
<i>Nesaea aspera</i> (Guili. & Perr.) Koehne	Nome vernáculo: desconhecido (Sal, Maio), endémica
Nome vernáculo: desconhecido (Boavista)	<i>Sporobolus minutus</i> Link ssp. <i>minutus</i>
Poaceae	Nome vernáculo: desconhecido (Sal, Maio)
<i>Dactylis smithii</i> ssp. <i>hylodes</i> Parker	B ~ Protegidas a nível local
Nome vernáculo: desconhecido (Sto. Antão, S. Nicolau)	Aspleniaceae
<i>Lolium canariense</i> Steud.	<i>Asplenium aethiopicum</i> ssp. <i>braithwaitii</i> (R em S. Vicente)
Nome vernáculo: desconhecido (Sto. Antão, S. Nicolau, Fogo)	Equisetaceae
Raro (R)	<i>Equisetum ramosissimum</i> (R em S. Vicente)
Asteraceae	Athyriaceae
<i>Launaea thalassica</i> N. Kilian, Brochmann & Rustan	<i>Hypodematum crenatum</i> (R em Boavista)
Nome vernáculo: Tortolhinha (Brava), endémica	Crassulaceae
Brassicaceae	<i>Aeonium gorgoneum</i> (EN em S. Vicente)
<i>Diplotaxis sundingii</i> Rustan	Asparagaceae
Nome vernáculo: Mostarda-brabo (S. Nicolau), endémica	<i>Asparagus squarrosus</i> (VU em Sal)
Crassulaceae	Campanulaceae
<i>Umbilicus schmidtii</i> Bolle	<i>Campanula bravensis</i> (R em Santiago)
Nome vernáculo: Bálamo (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo), endémica	Boraginaceae
Fabaceae	<i>Echium stenosiphon</i> ssp. <i>stenosiphon</i> (VU em S. Vicente)
<i>Lotus arborescens</i> Lowe ex Cout.	Scrophulariaceae
Nome vernáculo: Piorno (S. Nicolau), endémica	<i>Kickxia elegans</i> (VU em Boavista e Maio)
Plumbaginaceae	Asteraceae
<i>Limonium jovi-barba</i> (Webb) Kuntze	<i>Launaea picridioides</i> (R em Sta. Luzia)
Nome vernáculo: carqueja (S. Vicente, S. Nicolau), endémica	Lamiaceae
<i>Limonium lobinii</i> N. Kilian & Leyens	<i>Lavandula rotundifolia</i> ((EN em S. Vicente)
Nome vernáculo: carqueja-de-Santiago (Santiago), endémica	Asteraceae
<i>Limonium sundingii</i> Leyens, Lobin, N. Kilian & Erben	<i>Nauplius daltonii</i> ssp. <i>vogelii</i> (EN em S. Vicente, VU em Maio, CR em Brava)
Nome vernáculo: carqueja-de-S. Nicolau (S. Nicolau), endémica	Caryophyllaceae
Poaceae	<i>Paronychia illecebroides</i> (EN em Boavista e Maio)
<i>Eragrostis conertii</i> Lobin	Apiaceae
	<i>Tornabenea insularis</i> (VU em S. Vicente)
	Brassicaceae
	<i>Lobularia canariensis</i> ssp. <i>fruticosa</i> (CR em Fogo)

<p>Anexo II</p> <p>Lista de espécies animais terrestres a serem protegidas em Cabo Verde</p> <p>MOLUSCOS</p> <p>Moluscos extramarinhos de água doce</p> <p>(Gastropoda: Caenogastropoda, Basommatophora)</p> <p>Em perigo crítico (CR)</p> <p>Hydrobiidae</p> <p><i>Pseudamnicola</i> sp.</p> <p>(Santiago)</p> <p>Planorbidae</p> <p><i>Afrogyrus coretos</i> (Blainville)</p> <p>(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)</p> <p>Gen. et sp. indet.</p> <p>(Boavista, Maio, Santiago), possivelmente endémica</p> <p>Em perigo (EN)</p> <p>Lymnaeidae</p> <p><i>Radix auricularia v. ribeirensis</i> (Reibisch)</p> <p>(Sto. Antão), raça endémica</p> <p>Vulnerável (VU)</p> <p>Planorbidae</p> <p><i>Bulinus (Pyrgophysa) forskalii</i> (Ehrenberg)</p> <p>(S. Nicolau, Boavista, Santiago)</p> <p>Lymnaeidae</p> <p><i>Radix natalensis</i> Krauss</p> <p>(S. Nicolau, Santiago, Brava)</p> <p><i>Radix natalensis v. stuebeli</i> (Reibisch)</p> <p>(Sto. Antão), raça endémica</p> <p>MOLUSCOS TERRESTRES</p> <p>(Gastropoda: Actophila, Stylommatophora)</p> <p>Em perigo crítico (CR)</p> <p>Discidae</p> <p><i>Keraea bertholdiana</i> (L. Pfeiffer)</p> <p>(Sto. Antão), endémica</p> <p><i>Keraea bertholdiana v. bouvieri</i> (Morelet)</p> <p>(S. Vicente), raça endémica</p> <p>Helicidae</p> <p><i>Eremina a. advena</i> (Webb & Berthelot)</p> <p>(Sto. Antão, S. Vicente, Branco, S. Nicolau), endémica</p> <p><i>Eremina a. advena v. fogoensis</i> (Dohrn)</p>	<p>(Fogo, Brava), raça endémica</p> <p><i>Eremina advena myristica</i> (Shuttleworth)</p> <p>(Raso, Maio, Santiago), endémica</p> <p>Em perigo (EN)</p> <p>Discidae</p> <p><i>Keraea gorgonarum</i> (Dohrn)</p> <p>(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), endémica</p> <p>Helicidae</p> <p><i>Leptaxis bollei</i> (Albers)</p> <p>(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo, Brava), endémica</p> <p>Succineidae</p> <p><i>Quickia wollastoni</i> (Dohrn)</p> <p>(S. Vicente, S. Nicolau, Brava), endémica</p> <p>Vulnerável (VU)</p> <p>Ferussaciidae</p> <p><i>Cecilioides (Geostilbia) sp.</i> (S. Nicolau)</p> <p>Hygromiidae</p> <p><i>Caracollina Benta</i> (A. Féruccac) (S. Vicente, S. Nicolau)</p> <p>Punctidae</p> <p><i>Toltecia pusilla</i> (Lowe)</p> <p>(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista)</p> <p>Pupillidae</p> <p><i>Pupoides coesos senegalensis</i> (Morelet)</p> <p>(Brava)</p> <p><i>Lauria cylindracea</i> (da Costa)</p> <p>(Sto. Antão, S. Nicolau)</p> <p>ARACNÍDEOS</p> <p>(Aranhas)</p> <p>Desaparecido (PA)</p> <p>Araneidae</p> <p><i>Meta maculata</i> (Blackwall) (S. Nicolau), endémica</p> <p>Salticidae</p> <p><i>Dendryphantes sedulus</i> (Blackwall)</p> <p>(S. Nicolau), endémica</p> <p>Vulnerável (VU)</p> <p>Araneidae</p> <p><i>Nephila senegalensis</i> (Walckenaer)</p> <p>(Sto. Antão, S. Vicente, Maio, Fogo, Brava)</p> <p><i>Tetragnatha torrens</i> Schmidt & Piepho</p> <p>(Sto. Antão, Brava), endémica</p>
--	---

Oxyopidae	Santiago, Fogo), endémica
<i>Peucetia viridis</i> (Blackwall)	<i>Berlandina piephoi</i> Schm idt
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Maio)	(S. Vicente), endémica
Scytodidae	<i>Scotophaeus bifidus</i> Schmidt & Krause
<i>Scytodes major</i> Simon	(Sal), endémica
(Sto. Antão, Fogo)	<i>Scotophaeus insularis</i> Berland
Theridiidae	(Sto. Antão, Sal, Boavista, Fogo), endémica
<i>Latrodectus pallidus</i> (Cambridge)	<i>Scotophaeus jacksoni</i> Berland
(Sal, Maio)	(Sto. Antão), endémica
Uloboridae	<i>Setaphis atlantica</i> (Berland)
<i>Uloborus luteolus</i> (Blackwall)	(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica
(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica	<i>Setaphis fibulata</i> (Berland)
Indeterminado (1)	(Sal, Santiago), endémica
Agelenidae	Linyphiidae
<i>Tegenaria domesticoides</i> Schmidt & Piepho	<i>Koinothrix pequenops</i> Jocqué
(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica	(Santiago), endémica
Araneidae	Loxoscelidae
<i>Afaranea rufipalpis</i> (Lucas)	<i>Loxosceles rufescens</i> (Dufour)
(S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Santiago, Fogo, Brava)	(Sto. Antão, Sal, Santiago)
<i>Cyclosa insularia</i> (Costa)	Lycosidae
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)	<i>Arctosa variaria</i> C.L.Koch
<i>Neoscona moreli</i> (Vinson)	(Sal)
(S. Nicolau, Santiago, Brava)	Onopidae
<i>Neoscona subfusca</i> (C. L. Koch)	<i>Orchestina pavesii</i> (Simon)
(Sto. Antão, S. Nicolau, Brava)	(Fogo, Brava)
<i>Neoscona triangula</i> (Keyserling)	Oxyopidae
(Sal)	<i>Oxyopes caboverdensis</i> Schmidt & Krause
<i>Pararaneus spectator</i> (Karsch)	(Sal, Boavista), endémica
(Brava)	<i>Oxyopes crassus</i> Schmidt & Krause
Clubionidae	(S. Nicolau), endémica
<i>Cheiracanthium halophilum</i> Schmidt & Piepho	<i>Oxyopes heterophthalmus</i> (Latreille)
(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio), endémica	(Fogo)
<i>Clubiona chevalieri</i> Berland	Philodromidae
(Fogo), endémica	<i>Philodromus bicornutus</i> Schmidt & Krause
Dysderidae	(Santiago), endémica
<i>Dysdera vermiculafis</i> Berland	<i>Philodromus petrobius</i> Schmidt & Krause (S. Vicente),
(Sto. Antão), endémica	endémica
Gnaphosidae	<i>Thanatus frederici</i> Denis
<i>Australochemus celer</i> Schmidt & Piepho	(S. Vicente, S. Nicolau), endémica
(Sal, Santiago), endémica	<i>Thanatus vulgaris</i> (Simon)
<i>Australochemus oecobiophilus</i> Schmidt & Piepho	(S. Vicente, Boavista)
(S. Vicente), endémica	Pisauridae
<i>Berlandina nigromaculata</i> (Blackwall)	<i>Perenethis simoni</i> (de Lessert)
Sto. Antão, S. Vicente, Branco, Sal, Boavista, Maio,	(Brava)

Salticidae*Bianor albobimaculatus* (Lucas)

(S. Vicente, Sal, Santiago)

Hasarius adansonii (Audouin)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Fogo)

Phlegra bifurcata Schmidt & Piepho

(Sto. Antão, S. Vicente, Boavista, Santiago), endémica

Plexippus lepidus (Blackwall)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Maio), endémica

Stenaelurillus nigricauda Simon

(S. Nicolau)

Theridiidae*Coleosoma floridanum* Banks

(Sto. Antão, Santiago)

Nesticodes rufipes (Lucas)

(Sto. Antão, S. Nicolau, Maio)

Steatoda fallax (Blackwall)

(Sto. Antão, Sal), endémica

Steatoda quinquepotata (Blackwall)

(Sto. Antão, Santiago), endémica

Steatoda sagax (Blackwall)

(Sto. Antão, Boavista), endémica

Theridion luteitarsis Schmidt & Krause

(Sto. Antão), endémica

Thomisidae*Thomisus citrinellus* (Simon)

(Fogo)

Thomisus machadoi Comellini

(Brava)

Thomisus onustus Walckenaer

(Sto. Antão, Fogo)

Xysticus blackwalli Roewer

(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica

Uloboridae*Uloborus gnaeus* (Blackwall)

(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica

Zosis geniculatus (Olivier)

(Sto. Antão)

Raro (R)**Gnaphosidae***Scotophaeus typhlus* Schmidt & Piepho

(Sal), endémica

Philodromidae*Ebo patellidens* Levy

(Sal)

Salticidae*Bianor marionis* Schmidt & Krause (Sal), endémica*Bianor simplex* (Blackwall)

(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica

Theridiidae*Achaeareana caboverdensis* Schmidt & Krause

(Sal, Boavista), endémica

Argyrodes argyrodes (Walckenaer)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Fogo)

Argyrodes scapulatus Schmidt & Krause (Boavista), endémica*Latrodectus cinctus* Blackwall

(Maio, Santiago)

INSECTOS**(Coleópteros)****Em perigo crítico (CR)****Brenthidae***Symmorphocerus alluaudi* Senna

(Santiago)

Chrysomelidae*Lema milleri* Wollaston

(S. Vicente, Santiago), endémica

Cleridae*Microclerus euphorbiae* Wollaston

(S. Vicente), endémica

Microclerus euphorbiae v. pubescens Geisthardt & Gnadt

(S. Vicente), endémica

Cucujionidae*Dinas pallipes* Roudier

(Sto. Antão), endémica

Hydrophilidae*Paracymus phalacrodes* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo), endémica

Em perigo (EN)**Aderidae***Cobosobia pallescens* (Wollaston)

(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)

Anthribidae*Trigonorhinus pardalis* Wollaston

(S. Vicente, Santiago), endémica

Carabidae	Corylophidae
<i>Aulacoryssus aciculatus</i> (Dejean)	<i>Sericoderus lateralis</i> (Gyllenhal)
(S. Nicolau, Boavista, Santiago)	(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)
<i>Dyschirius zanzibaricus</i> Chaudoir	Cossyphodidae
(Sal, Boavista, Maio, Santiago)	<i>Cossyphodes wollastoni</i> Westwood
<i>Egadroma reluscaens</i> (Erichson)	(S. Vicente, Santiago, Brava) CRYPTOPHAGIDAE
(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)	<i>Leucohimatium arundinaceum</i> (Forsk.)
<i>Neosiopelus serienotatus</i> (Wollaston)	(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava), endémica	<i>Puramecosoma simplex</i> Wollaston
<i>Nolaphus mixtus</i> (Schaum)	(Sto. Antão, Santiago, Fogo)
(S. Vicente, Boavista, Santiago)	Curelioniidae
<i>Perileptus wollastoni</i> Jeannel	<i>Dinas punctipennis</i> Rondier
(Sto. Antão, S. Nicolau), endémica	(Maio), endémica
<i>Platydarus famini</i> (Dejean)	<i>Dinas sitonaeformis</i> Wollaston
(S. Vicente, Sal)	(S. Nicolau), endémica
<i>Polyderis impressipennis atomarius</i> Wollaston	Histeridae
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava), endémica	<i>Hypocacculus praecox</i> (Erichson)
<i>Syntomus submaculatus</i> (Wollaston)	(Sto. Antão, Fogo)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)	Hydrophilidae
<i>Zolotarewskielius strigicollis</i> (Woll.)	<i>Coelostoma rutarum</i> Orchymont
(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)	(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava)
Chrysomelidae	<i>Stenolophus solieri</i> Castelnau
<i>Aphthona laevissima</i> (Wollaston)	(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)	Latridiidae
<i>Longitarsus isoplexis stenocyphon</i> Wollaston	<i>Metophthalmus creteicollis</i> Wollaston
(Sto. Antão, S. Vicente), endémica	(Sto. Antão, S. Vicente, Fogo), endémica
Cicindelidae	Oedemeridae
<i>Myriochile melanoclica</i> (Fabricius)	<i>Alloxantha pallida</i> (Wollaston)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Brava)	(S. Vicente, Sal), endémica
Coccinellidae	Phalacridae
<i>Diomus rubidus inconspicuus</i> (Wollaston)	<i>Phalacrurus aterrimus</i> Wollaston
(Sto. Antão, Santiago, Fogo), endémica	(S. Vicente, Sal, Boavista, Santiago, Brava), endémica
<i>Nephus depressiusculus</i> (Woll.)	Ptiliidae
(Sto. Antão, Sal, Santiago, Fogo), endémica	<i>Acrotrichis invisibilis</i> Nielner
<i>Nephus maritimus</i> (Wollaston)	(Sto. Antão, Santiago), endémica
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago), endémica	Ptinidae
<i>Scymnus scapuliferus posticus</i> Wollaston	<i>Nitpus echinatus</i> (Wollaston)
(Sto. Antão, Santiago, Brava), endémica	(Sto. Antão, S. Vicente, Sal), endémica

Scarabaeidae	<i>Dactylosternum abdominale</i> (Fabricius)
<i>Aphodius lucidus</i> Klug (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)	(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)
<i>Diplognatha gagates</i> (Forster) (Santiago, Fogo, Brava)	<i>Enochrus hesperidum</i> (Sharp) (Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava)
Tenebrionidae	Scarabaeidae
<i>Scaurus punctatus</i> Fabricius (Santiago, Fogo, Brava)	<i>Aphodius nigrita</i> (Fabricius)
Vulnerável (VU)	(Santiago, Fogo, Brava)
Buprestidae	Tenebrionidae
<i>Chrysobothris dorsata</i> (Fabricius) (S. Vicente, Santiago)	<i>Melanocoma vestita salensis</i> Esp. & Lindb. (Sal), endémica
Carabidae	<i>Melanocoma vestita boavistae</i> Esp. & Lindb. (Boavista), endémica
<i>Amblystomus viridulus</i> (Erichson) (Sto. Antão, S. Vicente, Raso, S. Nicolau, Sal, BoaAsta, Maio, Santiago)	Indeterminado (I)
<i>Harpalus paivanus</i> Wollaston (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), endémica	Aderidae
<i>Tachyura curvimana</i> (Woliaston) (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)	<i>Cobososia feai</i> (Pic) (Santiago, Fogo), endémica
<i>Tachyura lucasi</i> (J.Duval) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Santiago)	Anobiidae
Circelionidae	<i>Clada denticomis</i> (Laporte) (Maio, Santiago, Brava)
<i>Auletobius euphorbiae</i> (Wollaston) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Carabidae
Cybocephalidae	<i>Amblystomus orpheus</i> (Laferté) (Sto. Antão, Sta. Luzia, S. Nicolau, Sal, BoaAsta, Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)
<i>Cybocephalus nitens</i> Wollaston (Sto. Antão, Santiago, Fogo), endémica	<i>Apotomus velox</i> Chaudoir (S. Nicolau, Santiago)
Dytiscidae	<i>Caminara e., hlorostictum cognatum</i> (Chaudoir) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Fogo, Brava), endémica
<i>Eretes sticticus</i> (L.) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo)	<i>Caminara imbricatum</i> (Klug) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo, Brava)
<i>Hyphydrus maculatus</i> Babington (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago)	<i>Chlaenius laeticollis</i> Chaudoir (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago)
Histeridae	<i>Ctenosta senegalensis</i> (Dej.) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava)
<i>Saprinus per interruptus</i> Marseul (Santiago, Fogo, Brava)	<i>Cymindis alutaceus</i> (Wollaston) (S. Nicolau), endémica
<i>Saprinus ser ipunctatus</i> (Fabricius) (Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo)	<i>Cymindis lindbergi</i> Mateu (Fogo), endémica
Hydrophilidae	<i>Dromius geishardti</i> Mateu (Santiago), endémica
<i>Cercyon simicola</i> Wollaston (Sto. Antão, Santiago, Brava), endémica	<i>Egaploa crenulata</i> (Dejean) (S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)

<i>Harpalus paivanus meirai</i> Mateu (Santiago, Fogo, Brava), endémica	(Santiago, Fogo)
<i>Limnastis niloticus</i> Motschulsky (Santiago)	(Santiago)
<i>Nesarpax labiatus</i> (Erichson) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau), endémica	<i>Xystrocera nigrita</i> Serville (Santiago)
<i>Pachydinodes conformis uncosignatus</i> (Woll.) (S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava), endémica	Chrysomelidae
<i>Parazuphium ascendem</i> Alluaud (Santiago)	<i>Aphthona signatifrons</i> (Wollaston) (Sto. Antão, Santiago)
<i>Parazuphium blandus</i> Mateu (Santiago)	<i>Luperus taeniatus</i> (Wollaston) (S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava), endémica
<i>Parazuphium debite harteni</i> Mateu (Santiago)	<i>Melixanthus nigrobasalis</i> (Bryant) (Santiago)
<i>Periphyphus corsicus</i> Csiki (Santiago)	<i>Phylloreta cheiranthi</i> Weise (Sal)
<i>Periphyphus subcallosum</i> (Wollaston) (Sto. Antão, S. Vicente, Fogo)	<i>Phylloreta subatra</i> (Wollaston) (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo), endémica
<i>Perileptus hesperidum</i> Jeannel (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago), endémica	Cicindelidae
<i>Philorhizus sigma</i> (Rossi) (Sal)	<i>Lophyridia aulica</i> (Dej.) (S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago)
<i>Platymetopus tesselatus</i> Dejean (S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)	Cleridae
<i>Platytarus tesselatus</i> Dejean (Santiago)	<i>Tarsostenus univittatus</i> (Rossi) (Santiago, Fogo)
<i>Pogonus gilvipes</i> Dejean (Sal, Boavista, Maio, Santiago)	Coccinellidae
<i>Somotrichus elevatus</i> Fabricius (Santiago)	<i>Nephus fractus</i> (Wollaston) (Sto. Antão, Santiago, Fogo), endémica
<i>Stenodinodes associa</i> (Laferté) (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava)	<i>Nephus includens</i> Kirsch (Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
<i>Stenodinodes boisduvali</i> (Dejean) (S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)	<i>Scymnus levaillanti</i> Mulsant (Sto. Antão, S. Vicente, Sta. Luzia, Branco, S. Nicolau, Sal, Maio, Santiago, Fogo, Brava)
<i>Tachys centromaculatus</i> Wollaston (S. Vicente, Sal, Maio, Santiago)	Colydiidae
<i>Tachyura variabilis</i> (Chaudoir) (S. Nicolau, Santiago, Fogo)	<i>Microptius linearis</i> (Wollaston) (Santiago)
<i>Trichis maculatus</i> Klug (Sal)	<i>Synchita crenicollis</i> Wollaston (Santiago, Fogo)
Cerambycidae	Cueujidae
<i>Coptops aedificator</i> Fabricius	<i>Cryptolestes capensis</i> (Waltl) (Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
	<i>Placonotus politissimus</i> (Wollaston) (Santiago, Brava)

Cucujidae*Dinas angustula* Wollaston

(Sto. Antão), endémica

Dinas elliptipennis Wollaston

(Fogo), endémica

Dinas micans Roudier

(Santiago), endémica

Hypurus bertrandi (Perris)

(Santiago)

Lixus creteopictus Wollaston

(S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo),

endémica

Dasyderidae*Melanophthalma bicolor* (Wollaston)

(Fogo, Brava), endémica

Melanophthalma immatura (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo), endémica

Dermestidae*Attagenus ensicornis* Wollaston

(Santiago, Fogo), endémica

Trogoderma caboverdiana Kalik

(Santiago, Fogo), endémica

Elateridae*Aeoloides griseascens* Germar

(S. Vicente, Sal, Santiago, Fogo)

Gyrinidae*Dineutes aereus* (Klug)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Brava)

Histeridae*Acritus koma* Lewis

(Santiago)

Acritus nigricornis (Hoffmann)

(Santiago, Fogo)

Atholus rothkirchi Bickhardt

(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)

Baeckmanniulus beneteaui Gomy

(Sal), endémica

Baeckmanniulus paivae (Wollaston)

(S. Vicente, Sal, Maio, Santiago, Fogo), endémica

Carcinops puilio (Erichson)

(S. Vicente)

Platysoma castanipes Marseul(Santiago, Fogo, Brava) *Saprinus omatus* Erichson
(S. Vicente, Sal, Santiago)**Hydrophilidae***Berosus immaculicollis* Fairmaire

(Boavista, Santiago, Fogo)

Meloidae*Cyaneolytta fryi* (Wollaston)

(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo)

Merophysiidae*Holoparamecus bipartitus* Wollaston

(S. Vicente, Santiago, Fogo), endémica

Monotomidae*Monotoma spinicollis* Aubé

(S. Nicolau, Santiago)

Mycetophagidae*Litargus trifasciatus* Wollaston

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)

Typhaea fumara (L.)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)

Nitidulidae*Carpophilus dimidiatus* (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava)

Pselaphidae*Trisssemus gemmula* (Wollaston)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Brava)

Ptinidae*Mezium americanum* (Laporte)

(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago)

Piarus chevalieri inipunctatus Beliés

(Boavista), endémica

Scarabaeidae*Aphodius lividus* (Olivier)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Fogo)

Hybosorus illigeri Reiche

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo)

Rhyssenus granosus (Klug & Er.)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)

Silvanidae*Silvanus inarmatus* Wollaston

(Santiago, Fogo)

Tenebrionidae*Alphitobius laevigatus* (Fabricius)

(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo, Brava)

- Ammidium ciliatum castaneum* Esp. & Lindb.
(Ilhéus do Rombo), **endémica**
- Ammidium ciliatum longepilosum* Esp. & Lind.
(Sto. Antão), **endémica**
- Ammidium ciliatum ciliatum* Erichson
(S. Vicente, Branco), **endémica**
- Anemia brevicollis* (Wollaston)
(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo)
- Anemia granularia* Laporte
(Sto. Antão, S. Vicente, Raso, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo)
- Anemia sardoa* denticulata Wollaston
(Sto. Antão, Sal, Santiago, Fogo)
- Asphaliesthes costatus* Erichson
(S. Vicente)
- Clitobius ovatus* (Erichson)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago)
- Eutochia pulla* (Erichson)
(Santiago, Brava)
- Gnathocerus maxillosus* (Fabricius)
(S. Vicente, Santiago)
- Gonocephalum patruelis* (Dejean)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Gonocephalum prolixum* (Erichson)
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Hegeter tristis* (Fabricius)
(Sto. Antão, S. Vicente, Sta. Luzia, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava)
- Hypophloeus longicollis* Wollaston
(Santiago), **endémica**
- Latheticus oryzae* Waterhouse
(S. Vicente, Santiago)
- Myrmecoxenus vaporariorum* Guérin
(Santiago, Fogo)
- Opatriinus niloticus* Mulsant & Rey
(S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago)
- Opatropis hispida* (Brullé)
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Oxycara castaneum* Wollaston
(S. Vicente, Sta. Luzia, Raso), **endémica**
- Oxycara curtum* Wollaston
(Maio, Fogo ?), **endémica**
- Oxycara pedinoides* Erichson
(Sto. Antão, S. Vicente, Branco), **endémica**
- Palorus fuscicola* (Wollaston)
(Sal, Santiago, Fogo)
- Phaleria clarkii* Wollaston
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Maio, Santiago, Fogo), **endémica**
- Phaleria Paralela* Wollaston
(S. Vicente, Boavista, Santiago, Brava), **endémica**
- Tenebrio guineensis* Imhoff
(Boavista, Fogo, Brava)
- Trachyscelis aphodioides* Latreille
(Sto. Antão, S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)
- Trichopodus tenebricosus nicolensis* Wollaston
(S. Nicolau), **endémica**
- Trichopodus tenebricosus melanarius* (Erichson)
(Sto. Antão), **endémica**
- Trichopodus tenebricosus tenebricosus*
(Erichson)
(A. Vicente, Branco, Raso), **endémica**
- Zophobas atratus concolor* Wollaston
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Brava)
Raro (R)
- Aderidae**
- Aderus gravidicomis* (Wollaston)
(S. Nicolau, Santiago), **endémica**
- Anthicidae**
- Leptaleus sennarensis* (Pic)
(Santiago)
- Mecynotarus bison* (Olivier)
(Santiago)
- Omonadus floralis* (L.)
(Sto. Antão, Santiago, Fogo)
- Carabidae**
- Aephiniidius madagascariensis* (Chaud.)
(S. Nicolau, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
- Amara aenea* (DeGeer)
(Santiago)
- Angoleus wollastoni* (Wollaston)
(S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo)
- Anomostomus torridus* Laferté
(Sto. Antão, Sta. Luzia, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo)
- Bradybaenus scalaris* (Olivier)
(Boavista, Maio, Santiago, Fogo)
- Cymindis dohmi* (Wollaston)
(Sto. Antão), **endémica**
- Dyschirius samharicus paneliusi* Mateu
(Sal), **endémica**
- Microlestes discoidalis* (Fairmaire)
(Sal)

<i>Perigona nigriceps</i> (Dejean)	Scarabaeidae
(Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo, Brava)	<i>Trox suberosus</i> Fabricius
<i>Syntomus grayi</i> (Wollaston)	(Santiago, Fogo)
(S. Nicolau), endémica	Scolytidae
<i>Syrdenus grayi</i> (Wollaston)	<i>Hypothenemus aberrans</i> Browne
(S. Vicente, Sal, Boavista, Maio)	(Santiago)
Chrysomelidae	Tenebrionidae
<i>Aspidomorpha cincta</i> (Fabricius)	<i>Cataphronetis angusta</i> Wollaston
(Sto. Antão, Santiago, Fogo, Brava)	(S. Vicente, Sal)
<i>Lema clarkiana</i> Wollaston	<i>Himatismus dubius</i> Haag-Lützenberg
(S. Vicente, Santiago, Fogo, Brava), endémica	(Santiago)
Cleridae	RÉPTEIS TERRESTRES
<i>Microclerus boavistae</i> Geisthardt	Em perigo crítico (CR)
(Boavista), endémica	Gekkonidae
<i>Microclerus lobini</i> Geisthardt	<i>Hemidactylus bouvieri razoensis</i> Gruber & Schleich, 1982
(Fogo), endémica	(Raso), endémica
Curculionidae	Em perigo (EN)
<i>Dinas heckeli</i> Geisthardt	Gekkonidae
(Boavista), endémica	<i>Tarentola gigas brancoensis</i> Schleich, 1984
<i>Gronops pallidulus</i> Wollaston	(Branco), endémica
(S. Vicente, Sal, Santiago), endémica	<i>Tarentola gigas gigas</i> (Bocage, 1875)
<i>Proces hesperidum</i> Osella	(Raso), endémica
(Santiago), endémica	Indeterminado (I)
<i>Rhyncolus obesus</i> (Wollaston)	Gekkonidae
(S. Vicente), endémica	<i>Tarentola rufis rufis</i> Boulenger, 1906
<i>Rhytidoderes mauretanicus</i> Marshal	(Santiago), endémica
(Sal, Maio), endémica	Scincidae
Dermestidae	<i>Mabuya vaillanti</i> Boulenger, 1887
<i>Attalus fasciatus</i> (Thunberg)	(Santiago, Fogo, Ilhéus do Rombo), endémica
(Sal)	Raro (R)
Histeridae	Gekkonidae
<i>Xenonychus tridens</i> (J. Duval)	<i>Hemidactylus bouvieri bouvieri</i> (Bocourt, 1870)
(S. Vicente, Sal)	(Sto. Antão, S. Vicente, Santiago, Fogo), endémica
Lyctidae	AVES
<i>Minthea rugicollis</i> (Walker)	A: Protegidas a nível nacional
(Fogo)	Em perigo crítico (CR)
Malachiidae	Accipitridae
<i>Attalus lusitanicus</i> Erichson	<i>Buteo bannermani</i> Swann, 1919
(Santiago)	Nome vernáculo: Asa-curta
Meloidae	(Sto. Antão, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo), endémica
<i>Sitaris solieri moralesi</i> Pardo Alcaide	<i>Milvus fasciicauda</i> Hartert, 1914
(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Sal), endémica	Nome vernáculo: Milhafre
<i>Zonitis fogoeensis</i> Kaszab & Geisthardt	(Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Santiago, Brava), endémica
(Fogo), endémica	
Ptinidae	
<i>Sulcogibbum punctaticolle</i> (Pic)	
(Santiago)	

Ardeidae	Raro (R)
<i>Ardea boumei</i> L., 1766	
Nome vernáculo: Garça-vermelha-de-Santiago (Santiago), endémica	Alaudidae
Fregatidae	<i>Alauda razae</i> (Alexander, 1898)
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	Nome vernáculo: Calhandra-do-ilhéu-Raso
Nome vernáculo: Rabil (Boavista)	(Raso), endémica
Em perigo (EN)	Hydrobatidae
Pelecanidae	<i>Pelagodroma marina</i> (Latham, 1790)
<i>Falco madensis</i> Ripley & Watson, 1963	Nome vernáculo: Pedreiro-azul
Nome vernáculo: Fílili (Sto. Antão, S. Vicente, Branco, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo), endémica	(Branco, Raso, Boavista, Maio, Ilhéus do Rombo)
Phaethontidae	Pandionidae
<i>Phaethon aethereus</i> L., 1758	<i>Pandion haliaetus</i> (L., 1758)
Nome vernáculo: Rabo-de-junco (Raso, Sal, Boavista, Santiago, Brava, Ilhéus do Rombo)	Nome vernáculo: Coruja (Sto. Antão, S. Vicente, Sto. Luzia, Branco, Raso, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo)
Procellariidae	Procellariidae
<i>Calonectris edwardsii</i> (Oustalet, 1883)	<i>Bulweria bulwerii</i> (Jardine & Selby, 1828)
Nome vernáculo: Cagarra (Sto. Antão, Branco, Raso, S. Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Brava), endémica	Nome vernáculo: João-preto (Raso, Ilhéus do Rombo)
Sylviidae	Recurvirostridae
<i>Acrocephalus brevipennis</i> (Keulemans, 1866)	<i>Himantopus himantopus</i> (L., 1758)
(S. Nicolau, Santiago, Brava), endémica	Nome vernáculo: Perna-longa (Sal)
Vulnerável (VU)	B - Protegidas a nível local
Procellariidae	Alaudidae
<i>Pterodroma feae</i> (Salvadori, 1899)	<i>Ammomanes cincturus</i> (R em Fogo)
Nome vernáculo: Gon-gon (Sto. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo)	Glareolidae
Sulidae	<i>Cursorius cursor</i> (R em S. Nicolau)
<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)	Falconidae
Nome vernáculo: Alcatraz (Sto. Antão, S. Vicente, Raso, Sal, Boavista, Santiago, Brava, Ilhéus do Rombo)	<i>Falco alexandri</i> (R em Sal)
Indeterminado (I)	Falconidae
Accipitridae	<i>Flaco neglectus</i> (R em S. Vicente, Sto. Luzia, Branco, Raso e S. Nicolau)
<i>Milvus migrans</i> (Boddaert, 1783)	Accipitridae
Nome vernáculo: Milhafre (Sto. Antão, S. Vicente, S. Nicolau, Boavista, Maio, Santiago, Brava)	<i>Neophron percnopterus</i> (R em S. Vicente, S. Nicolau, Fogo e Brava)
Procellariidae	Hydrobatidae
<i>Puffinus boydi</i> Mathews, 1912	<i>Oceanodroma castro</i> (R em Branco, VU em Ilhéus do Rombo)
(Sto. Antão, S. Vicente, Branco, Raso, S. Nicolau, Boavista, Santiago, Fogo, Brava, Ilhéus do Rombo), endémica	Passeridae
	<i>Passer iagoensis</i> (R e Sto. Luzia, Branco e Sal)
	Sylviidae
	<i>Sylvia conspicillata</i> (R em S. Vicente)
	Tytonidae
	<i>Tyto detorta</i> (R em Branco, Raso e Fogo)

Lista de espécies Animais Marinhos a serem protegidas
em Cabo Verde

RÉPTEIS MARINHOS

(Tartarugas Marinhas)

Em perigo (EN)

Cheloniidae

Chelonia mydas mydas

Nome vernáculo: Tartaruga-verde

Dermochelys coriacea

Nome vernáculo: Tartaruga-parda

Eretmochelys imbricata

Nome vernáculo: Tartaruga-de-casco-levantado

Caretta caretta (L., 1758)

Nome vernáculo: Tartaruga-vermelha

Lepidochelys olivacea

Nome vernáculo: desconhecido

MAMÍFEROS MARINHOS

(Baleias e Golfinhos)

Tursiops truncatus

Nome vernáculo: Coryneiro

Stenella frontalis

Nome vernáculo: Chic jote

Stenella attenuata

Nome vernáculo: Toninha

Delphinus delphis

Nome vernáculo: Golfinho-vulgar

Globicephala melas

Nome vernáculo: Boca-de-Panela

Globicephala macrorhynchus

Nome vernáculo: Baleia

Zephirus cavi ostris

Nome vernáculo: Baleia

Balaenoptera musculus

Nome vernáculo: Baleia-azul

Megaptera novaeangliae

Nome vernáculo: Baleia-de-Bossas

Orcinus orca

Nome vernáculo: Orca
